

O objetivo da escavação do sítio SC-IÇ-01 era reconstituir e entender a estrutura e funcionamento de um acampamento estacional litorâneo de populações indígenas. Para isto, foram realizados trabalhos de campo e laboratório durante os anos de 1992 a 1995. Nos três primeiros anos, foram escavadas partes das bordas leste e oeste e parte de uma mancha circular no centro do sítio, somando 200 m². Supunha-se que havia apenas uma área de ocupação, dentro da qual os mortos eram sepultados junto às choupanas. Persistiam dúvidas sobre a estruturação do acampamento, assim como explicações sobre a diversidade dos sepultamentos, alguns enterrados com os corpos ainda conservados, outros descarnados, outros descarnados e cremados. Estas questões puderam resolvidas através da escavação, em janeiro deste ano, de mais 164 m². Ao contrário do que se supunha, os sepultamentos estavam organizados em forma de pequenos aglomerados, localizados longe da área ocupada, no momento, pelas choupanas, formando assim, cemitérios bem definidos. Por causa da sobreposição de manchas que formam a estrutura do sítio junto aos cemitérios, percebemos o forte indicador de ocupações sucessivas, onde as áreas de ocupação e sepultamento eram alteradas. Relacionando estes dados com as informações históricas que encontramos, podemos concluir que o acampamento era estacional, utilizado por um grupo do Planalto Meridional semelhante aos Xokleng, que o utilizava durante o verão, estação em que os recursos ali eram abundantes, para a realização de seus rituais de sepultamento e iniciação. (CNPq).